Planos de aula

Comunidades nômades do passado e do presente

Por: Cristiane De Oliveira Moura / 19 de Março de 2019

Código: **HIS4_04UND01**

Habilidade(s):

EF04HI04
Anos iniciais - 4º Ano - Circulação de pessoas, produtos e culturas
Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Cristiane de Oliveira Moura

Mentor: Sara Villas

Especialista: Giovani Silva

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **4º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **Circulação de pessoas, produtos e culturas**

Objeto (s) de conhecimento: **A circulação de pessoas e as transformações no meio natural**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.**

Palavras Chave: **Nômade, nomadismo.**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Comunidades nômades do passado e do presente

Materiais complementares

Documento
Contexto (poema)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/zVkXBVS9AxwRc7fr22g8deAdkU6SEECXkCrqCDcn7x5K25X7QyhaVkzRr6RX/his4-04und01-contexto-poema.pdf

Documento
Problematização (ciganos)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xm9kuMsyy9vUW3SBTgtKnCFSJFRvQ7RZcu7aRhXYaZmYtWpghRAYpD28q3JQ/his4-04und01-problematizacao-ciganos.pdf

Documento
Problematização (Nambikwara)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/T7xBaKZBCVgGNYBVbut6JB6nKAaZXu7jE3ffFEsxNwgkY4QXYgtDdmEWueUt/his4-04und01-problematizacao-nambikwara.pdf

Documento
Problematização (circenses)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TmNagXKbRWZJhyd4PqmPXaFR7GNKJhtvNHB2nTaqWXwrsa5QdDhR9gMJqgee/his4-04und01-problematizacao-circenses-.pdf

Documento
Sistematização (jogo - atividade extra)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/F22FUu6VDw8HA6jRPv8FB9KNbwYMMGqhSne4H2zkN9qN3XWgeVBrcj99aQrY/his4-04und01-sistematizacao-jogo-atividade-extra.pdf

Documento
Problematização (imagens)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/FCKYzpS4npKkMF8EPXXVeRmvwJZWCFDtwyJ3dSneperNYHUHHeGAdDNk3tju/his4-04und01-problematizacao-imagens.pdf

Documento
Sistematização (tabela)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gFRu9YZQX7r986mSZ85rMpVMw6PhbsmSR6AzVRPRRV8MmMRFvskx8xRn4YrR/his4-04und01-sistematizacao-tabela.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Comunidades nômades do passado e do presente

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos. Ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.
Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF04HI04 de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.
Materiais necessários:
Quadro, projetor, dicionário e cópias dos materiais e imagens sugeridos.
Acesse aqui mais conteúdos sobre nomadismo para você preparar sua aula:
Poema: Andanças de Cristiane de Oliveira Moura, disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/zVkXBVS9AxwRc7fr22g8 04und01-contexto-poema.pdf
Texto sobre o conceito de nomadismo: https://historiadomundo.uol.com.br/pre-historia/nomadismo.htm. Acesso em: 12 nov. 2018.
Texto sobre o povo Nambikwara: https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/ar
Acesso em: 16 nov. 2018.
Texto sobre os nômades da atualidade: https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/suplementos/jc-mais/noticia/2014/11/02/nomades-andarilhos-buscam-mais-do-que-a-sobrevivencia--154082.php. Acesso em: 17 nov. 2018
Material complementar: Links relativos aos materiais complementares citados no plano:
Trecho do artigo: A Saga Cigana - A história e os segredos do povo mais misterioso do mundo, disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xm9kuMsyy9vUW3SBTgt 04und01-problematizacao-ciganos.pdf
Leia o artigo completo no link: https://super.abril.com.br/cultura/a-saga-cigana/. Acesso em: 26 out. 2018.
Trecho do artigo: O povo Nambikwara disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/T7xBaKZBCVgGNYBVbut6JB6nKAaZXu7jE3ffFEsxNwgkY4QXYgtDdmEWueUt/his4-04und01-problematizacao-nambikwara.pdf

	Comunidades nômades do passado e do presente
Ano:	**4º ano do Ensino Fundamental**
Unidade temática	**Circulação de pessoas, produtos e culturas**
Objeto (s) de conhecimento:	**A circulação de pessoas e as transformações no meio natural**
Habilidade(s) da BNCC:	**(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.**
Palavras Chave	**Nômade, nomadismo.**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Comunidades nômades do passado e do presente

Leia o artigo completo no link:
https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Nambikwara.
Acesso em: 07 nov. 2018.
Trecho da reportagem com os Sr. Orlando Orfeu, disponível em:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TmNagXKbRWZJhyd4PqmPXaFR7GNKJhtvNHB2nTaqWXwrsa5QdDhR9gMJqgee/his4-04und01-problematizacao-circenses-.pdf
Leia a reportagem completa no link:
http://www.educacional.com.br/reportagens/circo/orfei.asp.
Acesso em: 14 nov. 2018.
Abaixo material para realização de uma atividade extra se for de interesse do professor: Jogo de Bingo, disponível em.
Sistematização (jogo - atividade extra)
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/F22FUu6VDw8HA6jRPv8FB9KNbwYMMGqhSne4H2zkN9qN3XWgeVBrcj99aQrY/his4-04und01-sistematizacao-jogo-atividade-extra.pdf
Para você saber mais:
Essa proposta traz para o aluno a aproximação do conceito de nomadismo. Esse é um conceito complexo e para que ele seja gradativamente compreendido e elaborado pelos alunos é preciso que compreendam primeiramente duas noções elementares: PERAMBULAÇÃO E DESLOCAMENTO, ambas abordadas aqui.
Segundo os dicionários perambulação significa andar por aí, caminhar por diversos lugares, sair do lugar sem contudo precisar mudar seu local de moradia. Já deslocamento tem o sentido de mover-se, ir para um local diferente. Ambas as ações estão presentes no nomadismo em maior ou menor constância. A princípio, costuma-se associar o nomadismo apenas aos povos do passado bem distante, no tempo dos povos coletores e caçadores. Esses povos só juntavam o que precisavam para sobreviver e não acumulavam. Buscavam no seu entorno o que precisavam e essa busca fazia parte da sua perambulação. Quando não conseguiam mais encontrar o necessário para sobreviver nas proximidades, viam a necessidade de mudar para outro local e deslocar-se. Nesse tempo, praticamente todos os grupos humanos eram nômades por questões de sobrevivência. Com as novas descobertas, como por exemplo a possibilidade de plantar os alimentos e o domínio do fogo, gradativamente alguns foram deixando de ser. Atualmente temos grupos humanos nômades em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil, por diferentes motivos: alguns poucos, como no

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

passado, por questões de sobrevivência, a maioria por escolha, razões culturais, estilo de vida ou profissão.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 5 minutos
Orientações:
Projete ou escreva no quadro o objetivo da aula e leia para os alunos.
Indague sobre o significado da palavra nômade. Por ser um termo não usual pode ser que haja dificuldades de compreender a palavra. Pergunte para a turma se há alguma forma de terem certeza sobre o significado. Se nenhum deles mencionar o dicionário, dê esta sugestão. Peça para um aluno ler para a turma o significado da palavra no dicionário. Segundo o dicionário Aurélio, nômade é "pessoa que não tem habitação fixa; itinerante. Tribo ou etnia que não se fixa em lugares e vive se mudando".
Leia novamente para a turma o objetivo da aula e indague sobre os diferentes tempos. Estimule os alunos a pensarem nesses tempos: passado e presente.
Retome com os alunos o objetivo da aula.
Para você saber mais:
Ampliando o conceito de nomadismo: https://historiadomundo.uol.com.br/pre-historia/nomadismo.htm. Acesso em: 17 nov. 2018.

Identificar as principais características de povos nômades do passado e do presente.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 10 minutos
Orientações*:*
Organize a turma em duplas ou grupos de 4 alunos, no máximo.
Crie um clima de atenção para a leitura e escuta do poema. Chame a atenção para o título: Andanças.
Projete o poema e entregue uma cópia para cada aluno ou grupo. Se a escola não tiver projetor, escreva o poema em um cartaz ou em um quadro.
Peça para os alunos realizarem a leitura individual do texto. Nesta primeira leitura eles irão conhecer o texto, em um contato mais superficial.
Após a leitura individual, peça que coloquem a folha na carteira e se mantenham atentos para ouvir o poema. Assim que a turma estiver atenta e em silêncio para a escuta, declame o poema para eles, com a cadência e o ritmo que ele favorece, possibilitando que a turma possa aflorar seus sentimentos e impressões.
Ao término da leitura, dê um minuto para eles ficarem com a emoção.
Após o momento de reflexão individual dos alunos, oriente-os a trocar suas impressões sobre o poema com os colegas do grupo: o que cada um sentiu, o que despertou, o que cada um compreendeu, entre outras.
Poema: Andanças de Cristiane de Oliveira Moura, disponível em:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/zVkXBVS9AxwRc7fr22g8
04und01-contexto-poema.pdf

Leia o poema, reflita e depois comente com seus colegas do grupo:

Andanças
Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,
caçar, pescar e sobreviver.
Meu povo não vai mais poder,
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,
juntar o povo e partir.
Andar, andar, andar...
Saindo a procurar

Novo local encontrar,
para novamente se ter:
como colher, caçar, plantar
podendo, de novo...

Sobreviver!

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 4 **Contexto**

Orientações*:*
Com os alunos em grupos projete e leia para eles a proposta desse primeiro momento.
Abra para que um ou dois grupos que desejarem socializem para a sala as sensações proporcionadas pela leitura do poema. Espera-se que na socialização comentem sobre a situação que está sendo vivida por aquele povo: a necessidade de se movimentar e procurar um novo local que possibilite as condições de sobrevivência. Se não for verbalizada pelos grupos que se dispuserem, levante esse questionamento e abra para que algum grupo que tenha refletido sobre essa questão socialize com todos.
Pensando no desenvolvimento das habilidades e no protagonismo da turma, não valide as respostas, favoreça para que a turma chegue a um consenso. Medeie essa situação para que consigam chegar à compreensão, fundamentar e justificar o que for preciso. Sempre recorra ao texto e às discussões anteriores.

Após a escuta do poema **Andanças,** converse com seus colegas do grupo e reflita sobre as questões abaixo:

1. O poema despertou emoções em você? Quais?
2. O que você entendeu desse poema?
3. O poema tem alguma relação com o significado da palavra NÔMADE?
4. Há movimentação de seres humanos no poema? Por que eles se movimentam?

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Comunidades nômades do passado e do presente

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 20 minutos
Orientações*:*
Apresente para os alunos as imagens de povos nômades em diferentes tempos: Nambikwaras, Ciganos e circenses.
Peça que relacionem cada uma das imagens ao povo que elas representam e qual delas assemelha-se ao modo de vida nômade. Pretende-se com essas hipóteses que a turma inicie a reflexão sobre os povos nômades na atualidade.
No momento de relacionar as imagens ao nomadismo não é preciso chegar a um consenso. A ideia é que o consenso se construa no andamento da proposta.
Imagens dos representantes dos povos (todos na mesma folha), ilustradora: Thayná M. Almeida (acervo pessoal de Cristiane de O. Moura), disponível no link: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/FCKYzpS4npKkMF8EPXX04und01-problematizacao-imagens.pdf

Representantes de alguns grupos de pessoas: Ciganos, Nambikwaras e circenses.

Observe e identifique:

1) Qual grupo cada uma das imagens representa?
2) Quais deles você acha que são nômades?

Acervo pessoal de Cristiane de O. Moura

Acervo pessoal de Cristiane de O. Moura

Acervo pessoal de Cristiane de O. Moura

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 6 Problematização

Orientações*:*
Projete o slide para a turma ou explique oralmente a proposta.
Forme duplas ou pequenos grupos. Eles irão ler trechos de textos sobre os povos nômades da atualidade. Cada dupla ou grupo lerá sobre um destes povos e deverá circular no texto aspectos que considerarem interessantes.
Ao final, oriente que socializem o que aprenderam sobre esses povos, agregando informações novas a cada socialização.
Trecho do artigo: A Saga Cigana - A história e os segredos do povo mais misterioso do mundo, disponível no link: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xm9kuMsyy9vUW3SBTgt
04und01-problematizacao-ciganos.pdf
Leia o artigo completo no link: https://super.abril.com.br/cultura/a-saga-cigana/. Acesso em: 26 out. 2018.
Trecho do artigo: O povo Nambikwara, disponível no link:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/T7xBaKZBCVgGNYBVbut
04und01-problematizacao-nambikwara.pdf
Leia o artigo completo no link: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Nambikwara.
Acesso em: 07 nov. 2018.
Trecho da reportagem com os Sr. Orlando Orfeu, disponível no link:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TmNagXKbRWZJhyd4Pq
04und01-problematizacao-circenses-.pdf
Leia a reportagem completa no link:
http://www.educacional.com.br/reportagens/circo/orfe
Acesso em: 14 nov. 2018.
Para você saber mais:
Leia a reportagem, ela traz informações sobre os nômades da atualidade:
https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/suplementos/jc-mais/noticia/2014/11/02/nomades-andarilhos-buscam-mais-do-que-a-sobrevivencia--154082.php. Acesso em: 26 out. 2018.
Povo Nambikwara:
https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/nambiquara/774488.
Acesso em: 16 nov. 2018.

Leia em grupo trechos dos seguintes textos:

Grupos 1: "A Saga Cigana"

Grupos 2: "O povo Nambikwara"

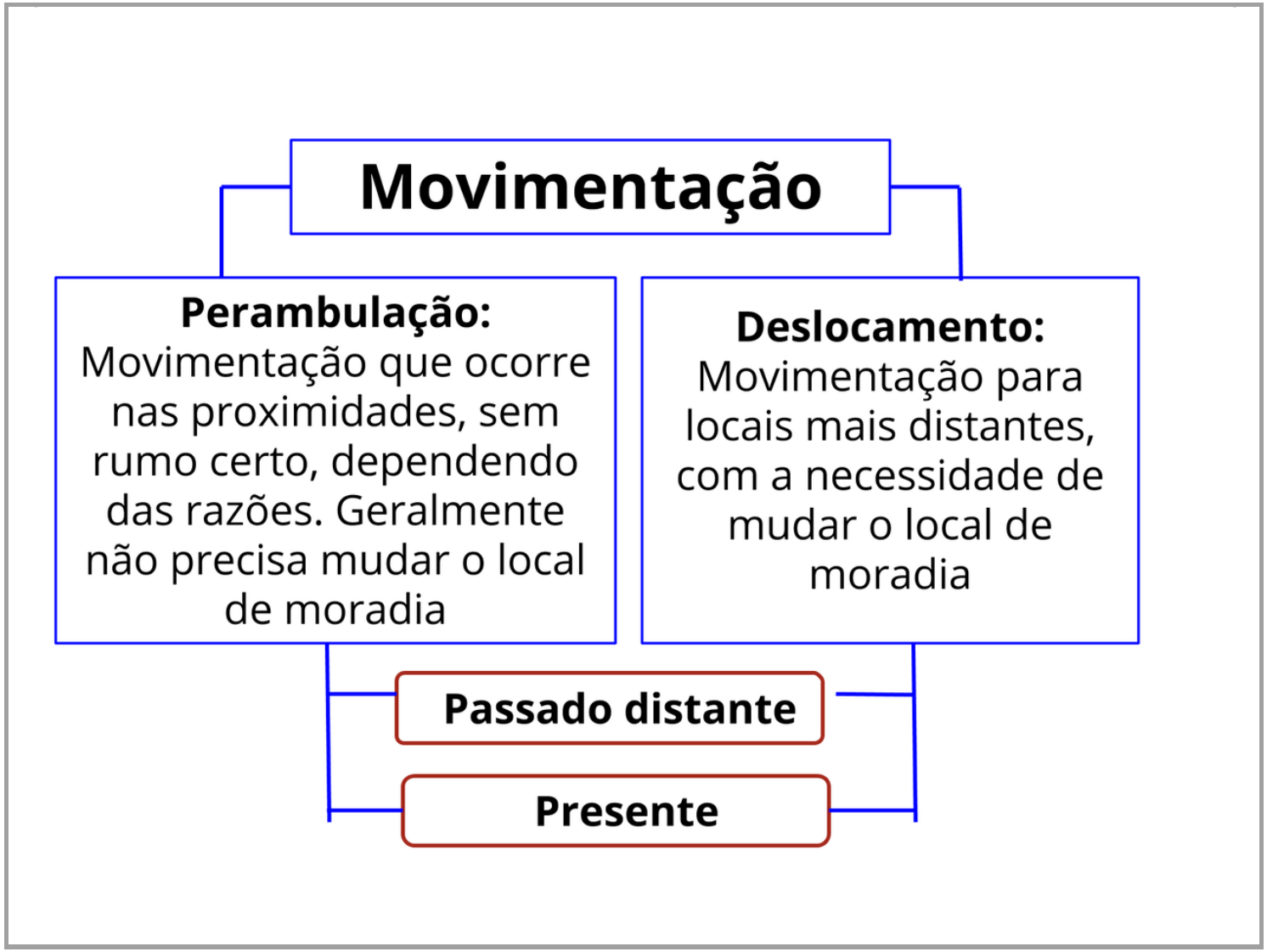
Grupos 3: "Respeitável circo"

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Comunidades nômades do passado e do presente

Slide 7 Sistematização

Tempo sugerido: 15 minutos
Orientações*:*
Apresente para a turma o diagrama no slide, ou em outro material que você conseguiu preparar.
Peça para alunos alternados realizarem a leitura.
Abra para um ou dois alunos comentarem e relacionarem o diagrama com os povos estudados e com o poema lido. Desafie-os com perguntas que os façam refletir e perceber a temporalidade e as diferentes razões do nomadismo.
Espera-se que a turma perceba as diferentes formas de movimentação nos diferentes tempos: passado e presente.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 8 Sistematização

Orientações*:*
Apresente e faça a leitura desta tabela para a turma. Cada grupo receberá uma tabela para que retomem oralmente as observações socializadas no grupo, escolham e anotem uma característica do passado e uma do presente sobre os povos nômades.
A anotação deverá ser feita por um dos colegas do grupo e depois socializada no coletivo, formando uma grande tabela com as informações registradas nos grupos.
Tabelas disponíveis no link: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/gFRu9YZQX7r986mSZ8504und01-sistematizacao-tabela.pdf
Sugestão de atividade extra: Essa atividade é uma sugestão para continuidade desta aula. Trata-se de uma proposta de jogo de bingo. O jogo de bingo com a temática estudada poderá ser elaborada em parceria com a turma. Nas aulas de leitura em dupla, os alunos poderão ler os textos indicados ou outros textos sobre os povos nômades, grifando ou anotando as partes que considerarem mais relevantes. Informe desde o início que os trechos destacados por eles farão parte de um jogo que produzirão posteriormente. É importante recolher os trechos para serem inseridos nas cartelas do jogo. O professor também poderá contribuir com anotações. Para favorecer a interação é interessante o trabalho em pequenos grupos tanto para a elaboração como para o momento do jogo. Os desenhos utilizados também poderão ser feitos pelos grupo.
Material sugestivo para a realização do jogo: regras, fichas e cartelas, disponível no link: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/F22FUu6VDw8HA6jRPv8504und01-sistematizacao-jogo-atividade-extra.pdf

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS POVOS NÔMADES

Povos nômades do passado distante	Povos nômades do presente

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Andanças

Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,
caçar, pescar e sobreviver.
Meu povo não vai mais poder,
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,
juntar o povo e partir.
Andar, andar, andar...
Saindo a procurar!

Novo local encontrar,
para novamente se ter:
como colher, caçar, plantar,
podendo, de novo...

Sobreviver!

Andanças

Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,
caçar, pescar e sobreviver.
Meu povo não vai mais poder,
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,
juntar o povo e partir.
Andar, andar, andar...
Saindo a procurar!

Novo local encontrar,
para novamente se ter:
como colher, caçar, plantar,
podendo, de novo...

Sobreviver!

Andanças

Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,
caçar, pescar e sobreviver.
Meu povo não vai mais poder,
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,
juntar o povo e partir.
Andar, andar, andar...
Saindo a procurar!

Novo local encontrar,
para novamente se ter:
como colher, caçar, plantar,
podendo, de novo...

Sobreviver!

Andanças

Cristiane de Oliveira Moura

Sem ter mais como colher,
caçar, pescar e sobreviver.
Meu povo não vai mais poder,
neste local permanecer!

Nos resta agora aqui,
juntar o povo e partir.
Andar, andar, andar...
Saindo a procurar!

Novo local encontrar,
para novamente se ter:
como colher, caçar, plantar,
podendo, de novo...

Sobreviver!

Trecho do artigo: A Saga Cigana - A história e os segredos do povo mais misterioso do mundo

Texto: Luciano Marsiglia

Imagine um mundo em que as pessoas não tenham endereço fixo, documentos, conta em banco, carteira assinada nem história.
(...)

A história dos ciganos é toda baseada em suposições. E a razão é simples: faltam documentos. Os ciganos são um povo sem escrita. Eles nunca deixaram nenhum registro que pudesse explicar suas origens e seus costumes. Suas tradições são transmitidas oralmente, mas nem disso eles fazem muita questão – os ciganos vivem o hoje, não se interessam por nenhum resquício do passado e não se esforçam por se manterem unidos. A dificuldade em se fixar, o conceito quase inexistente de propriedade e a forma com que lidam com a morte – eliminando todos os pertences do falecido – dificultam ainda mais o trabalho aprofundado de pesquisa.

E o que é ser cigano?

Definir a identidade cigana é bem mais difícil do que parece. (...)Nem todos dançam ao redor de fogueiras ou usam roupas coloridas. Podem ser pobres ou ricos. Podem ser cristãos, muçulmanos, judeus. (...)

Mas, apesar de todas as divergências, algumas características permitem traçar um perfil comum a esses grupos. A primeira delas é o espírito viajante. Ainda que nem todos sejam nômades, os ciganos não se sentem pertencentes a um único lugar. (...)

Os ciganos hoje

Imagina-se que existam 15 milhões de ciganos espalhados pelo mundo. Como tudo relacionado a esse universo, essa é só uma estimativa – eles vivem à margem da sociedade e não costumam participar de pesquisas de censo demográfico. (...)

Alguns são sedentários, mas a maioria se mantém na vida itinerante. Todos sofrem com desconfianças e preconceitos.

Fonte: https://super.abril.com.br/cultura/a-saga-cigana/. Acesso em 26 out. 2018

Trecho do artigo: Povo Nambikwara

Famosos na história da etnologia brasileira por terem sido contatados "oficialmente" pelo Marechal Rondon e por terem sido estudados pelo renomado antropólogo Claude Lévi-Strauss, os Nambiquara vivem hoje em pequenas aldeias, nas altas cabeceiras dos rios Juruena, Guaporé e (antigamente) do Madeira. (...)

Embora vivam em região de floresta, os Mamaindê estabelecem sua aldeias em áreas mais elevadas que possuem o solo arenoso e a vegetação típica do cerrado. (...)

As roças devem ser, preferencialmente, abertas em local próximo à aldeia. No entanto, é também comum haver roças situadas a duas ou três horas e caminhada da aldeia. Neste caso, a família responsável por ele costuma construir abrigos temporários, onde permanece pelo período de plantio e, depois, no período da colheita, evitando, assim, ter que voltar para a aldeia todos os dias. (...)

De um modo geral, as aldeias são os locais em que os grupos nambiquara permanecem grande parte do ano. A localização de uma aldeia costumava mudar, em média, a cada 10 ou 12 anos. Na época do plantio e da colheita, as famílias podiam deslocar-se para acampamentos nas roças, mudando a composição residencial da aldeia, mas após este período retornavam para o mesmo local.

Durante as expedições de caça, ou em viagens para visitar parentes distantes, os Nambiquara também costumavam permanecer em habitações temporárias. Lévi-Strauss esteve com os Nambiquara em acampamentos temporários ao longo da linha telegráfica construída pela Comissão Rondon, e afirmou que os Nambiquara eram semi-nômades que passavam a maior parte do tempo em deslocamento, reunindo-se em aldeias maiores apenas no período chuvoso.

(...)

Fonte: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Nambikwara. Acesso em: 07 de nov. 2018.

Trecho do texto: Respeitável circo

A sina da família Orfei é tamanha que Orlando só esteve distante do picadeiro uma vez(...). Ele foi palhaço, malabarista, ciclista acrobático e mágico antes de entrar na jaula das feras. "Eu me sinto orgulhoso de ter dedicado a vida a essa diversão pura", gaba-se. (...)

Qual foi o primeiro número que o senhor apresentou no picadeiro?

No primeiro número, eu tinha 5 anos. Fui o palhacinho. Lembro que meu irmão me punha dentro de uma calça grande e fazia uma barrigona. Parecia grávido. Quando subíamos ao picadeiro, ele punha a mão dentro da barriga e me tirava para fora. E assim eu surgia, muito parecido com ele, vestido como ele, mas bem pequenininho. Esse foi o primeiro número da minha carreira: tirar um palhaço da barriga de outro. (risos). (...)

E as crianças nunca pensam em desistir do circo porque têm sempre que viajar?

É a força do nomadismo viajar. Quem viaja não pára mais. Uma senhora um dia me perguntou: "Como vocês fazem para, a cada semana ou duas, mudar de cidade?" Eu respondi: "E como você faz para ficar sempre parada no mesmo lugar?" (risos) É uma questão de costume. (...)

Com todas essas dificuldades, o senhor não se inquieta pelo futuro do circo?

(...)

O circo foi a primeira forma de diversão artística que existiu no mundo. Ele se perde na noite dos tempos. Nem se sabe quando o circo nasceu. Os vestígios mais antigos são desenhos de malabaristas e mulheres sobre um cavalo ou um touro - não se sabe - que encontraram em grutas, no baixo Egito. Esses desenhos datam de 3700 a.C. (...)

É espontâneo. Então, essa é a impressão de Orlando Orfei: o circo é o espetáculo mais antigo da humanidade. Ele deve ter nascido antes dos outros, pois é mais simples, é uma criação individual, e não coletiva como o teatro.

Fonte:< http://www.educacional.com.br/reportagens/circo/orfei.asp> . Acesso em: 14 nov. 2018.

BINGO: POVOS NÔMADES

Regras

Número de participantes: no mínimo 2 pessoas ou 2 grupos.

Material:
Cartelas do jogo
Fichas
Objeto para marcar as cartelas (grãos, tampinhas, etc)

Como jogar:
Cada jogador ou grupo recebe uma cartela.
Um dos participantes sorteia uma das fichas do jogo e lê para todos.
Após a leitura o grupo identifica de qual povo é a característica lida, para confirmar.
Na cartela está em negrito o nome do povo no qual o trecho refere-se.
Quem tiver o esse povo na cartela coloca um marcador no respectivo quadro sorteado da sua cartela.
Uma a uma, as fichas serão sorteadas por pessoas diferentes seguindo o mesmo procedimento até que um seja o ganhador.

Quem vence:
Quando um dos participantes fizer o trina (três marcações seguidas na mesma linha), seja na horizontal, vertical ou diagonal deve gritar: **BINGO.**

Bingo: Povos nômades Conhecidos como povos sem escrita por não deixarem registro que explique sua origem e costumes. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Suas tradições são transmitidas oralmente por escolherem não ter a escrita. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** O grupo vive sempre o HOJE não se importam com o passado. Povo: **Cigano**
Bingo: Povos nômades Para não deixar marcas do passado o grupo costuma queimar tudo que pertencia ao falecido. Com isso eles apagam sua história. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Sofrem até hoje discriminação religiosa, cultural e racial. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Seus antepassados chegaram ao Brasil como imigrantes. Povo: **Cigano**
Bingo: Povos nômades As mulheres do grupo lêem as mãos e preveem o futuro. No passado, para sobreviver; depois tornou-se parte de sua cultura. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Negociar objetos é uma das formas de sobrevivência dos homens do grupo. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Mesmo que nem todos sejam nômades, o grupo possui espírito de viajante, não se sentem pertencentes a nenhum lugar. Povo: **Cigano**
Bingo: Povos nômades Não de apegam às coisas, estão sempre fazendo negócio com seus pertences. Povo:**Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Negociam OURO, porque é aceito em qualquer região e não perde o valor. Povo:**Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Mudam constantemente de local por questões culturais. Povo:**Cigano**

Bingo: Povos nômades O grupo vive sempre junto, nos deslocamentos e nos momentos em que se alojam em um determinado local. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** O líder é sempre um homem que é nomeado pelo grupo considerando seu mérito. Povo:**Cigano**	**Bingo: Povos nômades** O líder do grupo é que dita as regras, divide as tarefas e cria as leis do grupo. Povo:**Cigano**
Bingo: Povos nômades Estima-se que existam cerca de 15 milhões de membros espalhados pelo mundo. Povo: **Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Os primeiros grupos chegaram ao Brasil no passado, deportados de Portugal, isto é, expulsos. Povo:**Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Por escolherem não ter escrita, as suas Leis são geridas na palavra dada. Não quebram a palavra dada por questões de honra. Povo: **Cigano**
Bingo: Povos nômades O não cumprimento de uma regra ou de um acordo é considerado uma grande ofensa ao seu grupo. Povo:**Cigano**	**Bingo: Povos nômades** Muitos vivem nas margens das cabeceiras dos rios do Brasil. Povo: **Nambikwara**	**Bingo: Povos nômades** A maior parte dos representantes habitam a região entre o cerrado e a floresta amazônica. Povo: **Nambikwara**
Bingo: Povos nômades O nome refere-se a aos falantes de um mesmo grupo linguístico. Povo: **Nambikwara**	**Bingo: Povos nômades** Existem grupos vivendo em aldeias nas diversas partes do Brasil, principalmente Mato Grosso e Rondônia. Povo: **Nambikwara**	**Bingo: Povos nômades** No passado seus grupos tiveram contato com Marechal Rondon. Povo: **Nambikwara**

Bingo: Povos nômades Vivem uma vida nômade na época da seca, dedicando-se à caça e a colheita. Povo:**Nambikwara**	**Bingo: Povos nômades** Na época das chuvas eles ficam temporariamente num lugar e cuidam de suas roças. Povo:**Nambikwara**	**Bingo: Povos nômades** No período em que são nômades, eles passam cada noite em um local diferente, o que acontece na época da seca. Povo:**Nambikwara**
Bingo: Povos nômades Com o material da floresta fazem artesanato e vendem nas vizinhanças. Povo: **Nambikwara**	**Bingo: Povos nômades** Sua profissão foi a primeira expressão artística que surgiu no mundo. Povo: **Circenses**	**Bingo: Povos nômades** Vivem uma vida nômade para seguir a profissão que escolheram. Povo:**Circenses**
Bingo: Povos nômades O grupo está junto por gostarem muito da profissão artística que trabalham. Povo: **Circense**	**Bingo: Povos nômades** As crianças do grupo tem dificuldade em frequentar e acompanhar a escola devido às frequentes mudanças. Povo: **Circense**	**Bingo: Povos nômades** Viajam sempre para diversos lugares e ficam lá pelo período em que se apresentam ao público. Povo: **Circense**
Bingo: Povos nômades Não se sabe quando nasceu a profissão do grupo, registros mostram que existia antes do nascimento de Jesus Cristo. Povo: **Circense**	**Bingo: Povos nômades** Para realizar seu trabalho, tanto adultos como crianças ensaiam muitos anos para fazê-lo bem e em segurança. Povo:**Circenses**	**Bingo: Povos nômades** Há grupos em que a família inteira trabalha junto. Povo: **Circenses**

Com o material da floresta fazem artesanato e vendem nas vizinhanças.	Vivem uma vida nômade na época da seca dedicando-se à caça e a colheita.	No período em que são nômades, eles passam cada noite em um local diferente, o que acontece na época da seca.
No passado seus grupos tiveram contato com Marechal Rondon.	**Nambikwara**	Muitos vivem nas margens das cabeceiras dos rios do Brasil.
A maior parte dos representantes habitam a região entre o cerrado e a floresta amazônica.	O nome refere-se aos falantes de um mesmo grupo linguístico	Existem grupos vivendo em aldeias na diversas partes do Brasil, principalmente Mato Grosso e Rondônia.

Vivem uma vida nômade na época da seca dedicando-se à caça e a colheita.	Muitos vivem nas margens das cabeceiras dos rios do Brasil.	No período em que são nômades, eles passam cada noite em um local diferente, o que acontece na época da seca.
No passado seus grupos tiveram contato com Marechal Rondon.	**Nambikwara**	Com o material da floresta fazem artesanato e vendem nas vizinhanças.
A maior parte dos representantes habitam a região entre o cerrado e a floresta amazônica.	O nome refere-se aos falantes de um mesmo grupo linguístico	Na época das chuvas eles ficam temporariamente num lugar e cuidam de suas roças.

Existem grupos vivendo em aldeias na diversas partes do Brasil, principalmente Mato Grosso e Rondônia.	Muitos vivem nas margens das cabeceiras dos rios do Brasil	Na época das chuvas eles ficam temporariamente num lugar e cuidam de suas roças.
No período em que são nômades, eles passam cada noite em um local diferente, o que acontece na época da seca.	**Nambikwara**	Com o material da floresta fazem artesanato e vendem nas vizinhanças.
A maior parte dos representantes habitam a região entre o cerrado e a floresta amazônica.	No passado seus grupos tiveram contato com Marechal Rondon.	Vivem uma vida nômade na época da seca dedicando-se à caça e a colheita.

Para sobreviver as mulheres do grupo lêem as mãos e preveem o futuro.	Negociam OURO, porque é aceito em qualquer região e não perde o valor.	Mesmo que nem todos sejam nômades, o grupo possui espírito de viajante, não se sentem pertencentes a nenhum lugar.
O grupo vive sempre o HOJE não se importam com o passado.	**Cigano**	Conhecidos como povos sem escrita por não deixarem registro que explique sua origem e costumes.
O líder é sempre um homem que é nomeado pelo grupo considerando seu mérito.	Mudam constantemente de local por questões culturais.	Sofrem até hoje discriminação religiosa, cultural e racial.

Mudam constantemente de local por questões culturais.	Por escolherem não ter escrita, as suas Leis são geridas na palavra dada. Não quebram a palavra dada por questões de honra.	O líder do grupo é que dita as regras, divide as tarefas e cria as leis do grupo.
Estima-se que existam cerca de 15 milhões de ciganos espalhados pelo mundo.	**Cigano**	Os primeiros grupos chegaram ao Brasil no passado, deportados de Portugal, isto é, expulsos.
O grupo vive sempre junto, nos deslocamentos e nos momentos em que se alojam num determinado local.	O não cunprimento de uma regra ou de um acordo é considerado uma grande ofensa ao seu grupo.	Negociam OURO, porque é aceito em qualquer região e não perde o valor.

Não de apegam às coisas, estão sempre fazendo negócio com seus pertences.	Para não deixar marcas do passado o grupo costumam queimar tudo que pertencia ao falecido. Com isso eles apagam sua história.	As mulheres do grupo lêem as mãos e preveem o futuro. No passado, para sobreviver; depois tornou-se parte de sua cultura.
Suas tradições são transmitidas oralmente por escolherem não ter a escrita.	**Cigano**	Negociar objetos é uma das formas de sobrevivência dos homens do grupo.
Seus antepassados chegaram ao Brasil como imigrantes.	Mudam constantemente de local por questões culturais.	Sofrem até hoje discriminação religiosa, cultural e racial.

Sua profissão foi a primeira expressão artística que surgiu no mundo.	O grupo está junto por gostarem muito da profissão artística que trabalham.	Viajam sempre para diversos lugares e ficam lá pelo período em que se apresentam ao público.
Para realizar seu trabalho, tanto adultos como crianças ensaiam muitos anos para fazer bem e em segurança.	**Circense**	Há grupos em que a família inteira trabalha junto.
As crianças do grupo tem dificuldade em frequentar e acompanhar a escola por causa das frequentes mudanças.	Não se sabe quando nasceu a profissão do grupo, registros mostram que existia antes do nascimento de Jesus Cristo.	Vivem uma vida nômade para seguir a profissão que escolheram.

Vivem uma vida nômade para seguir a profissão que escolheram.	Para realizar seu trabalho, tanto adultos como crianças ensaiam muitos anos para fazer bem e em segurança.	O grupo está junto por gostarem muito da profissão artística que trabalham.
Viajam sempre para diversos lugares e ficam lá pelo período em que se apresentam ao público.	**Circense**	Não se sabe quando nasceu a profissão do grupo, registros mostram que existia antes do nascimento de Jesus Cristo.
Há grupos em que a família inteira trabalha junto.	As crianças do grupo tem dificuldade em frequentar e acompanhar a escola por causa das frequentes mudanças.	Sua profissão foi a primeira expressão artística que surgiu no mundo.

Não se sabe quando nasceu a profissão do grupo, registros mostram que existia antes do nascimento de Jesus Cristo.	Viajam sempre para diversos lugares e ficam lá pelo período em que se apresentam ao público.	Para realizar seu trabalho, tanto adultos como crianças ensaiam muitos anos para fazer bem e em segurança.
As crianças do grupo tem dificuldade em frequentar e acompanhar a escola por causa das frequentes mudanças.	**Circense**	Há grupos em que a família inteira trabalha junto.
Sua profissão foi a primeira expressão artística que surgiu no mundo.	Vivem uma vida nômade para seguir a profissão que escolheram.	O grupo está junto por gostarem muito da profissão artística que trabalham.

Negociar objetos é uma das formas de sobrevivência dos homens do grupo.	Negociam OURO, porque é aceito em qualquer região e não perde o valor.	Mesmo que nem todos sejam nômades, o grupo possui espírito de viajante, não se sentem pertencentes a nenhum lugar.
As mulheres do grupo lêem as mãos e preveem o futuro. No passado, para sobreviver; depois tornou-se parte de sua cultura.	**Cigano**	Conhecidos como povos sem escrita por não deixarem registro que explique sua origem e costumes.
O líder é sempre um homem que é nomeado pelo grupo considerando seu mérito.	Mudam constantemente de local por questões culturais.	Por escolherem não ter escrita, as suas Leis são geridas na palavra dada. Não quebram a palavra dada por questões de honra.

Autora: Thayna M. Almeida

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS POVOS NÔMADES

POVOS NÔMADES DO PASSADO DISTANTE	POVOS NÔMADES DO PRESENTE

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS POVOS NÔMADES

POVOS NÔMADES DO PASSADO DISTANTE	POVOS NÔMADES DO PRESENTE